Resultados Preliminares da Avaliação da Qualidade de Vida em Pacientes Oncológicos Antes do Início da Imunoterapia.

Autor(res)

Luciana Prado Maia
Ellen Greves Giovanini Hayoshi
Brenda Maria Duarte Oliveira
Lethicia De Souza Zerial
Juscelino Ferreira Lima Neto
Alexandre Henrique De Souza
Marley Socorro Da Silva Auto
Sara Meza

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Medicamentos que ativam o sistema imunológico contra o câncer tem sido a terapêutica mais atual e promissora no combate à doença. Porém alguns pacientes em uso desses medicamentos podem apresentar danos teciduais inflamatórios, denominados efeitos adversos imunorrelacionados.
A efetividade do tratamento oncológico contribui para um aumento da sobrevida e o controle da doença, no entanto, tanto a própria doença como os tratamentos causam diversos efeitos adversos físicos, psicológicos e sociais, que afetam diretamente a Qualidade de Vida (QV) dos pacientes.
A QV é um conceito amplo e subjetivo e diversos fatores são determinantes pra avaliá-la, os quais excedem aspectos relacionados a doença.
A mensuração da QV tornou-se relevante para analisar os resultados obtidos no tratamento de pacientes com câncer sob sua perspectiva. Essa avaliação pode contribuir para uma abordagem terapêutica mais ampla e abrangente, que considere a percepção do paciente.

Objetivo

O objetivo deste estudo é avaliar a qualidade de vida geral e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes oncológicos antes, durante e após a imunoterapia, por meio dos questionários EORTC QLQ-C30 e OHIP-14.

Material e Métodos

Esta pesquisa é um estudo de coorte prospectivo, conduzido no Centro de Pesquisa Onconeo (Campo Grande, MS). Estão sendo incluídos no estudo pacientes diagnosticados com câncer com indicação de tratamento com imunoterapia. Esses pacientes passam no baseline por anamnese e exame clínico intrabucal para diagnóstico de

doença periodontal e recebem os questionários de qualidade de vida (EORTC QLQ-C30) e de condições bucais que afetam a qualidade de via OHIP-14 (Oral Healf Impact Profile) em seu telefone pelo WhatsApp na plataforma Google Forms. Os questionários são aplicados enquanto os pacientes fazem a infusão da medicação. Caso o paciente não possa responder no momento, em uma próxima aplicação da imunoterapia a equipe de pesquisadores volta para refazer o envio, em último caso o paciente responde em casa. Esses dados são condensados em planilha do Excel e tabulados de acordo com a normativa do Organization for Research and Treatment of Cancer (EORTC) e a sugerida pela literatura do OHIP-14.

Resultados e Discussão

Até o momento, nove pacientes foram incluídos e avaliados no baseline. A média de idade foi de 67,8 ± 7,5 anos. Dos pacientes avaliados, dois eram edêntulos e um recusou-se a realizar o exame periodontal. Entre os seis pacientes com exame periodontal completo, observou-se média de 12,6% de sangramento à sondagem, profundidade de sondagem de 1,08 mm e perda de inserção clínica de 2,58 mm, sendo 50% diagnosticados com saúde periodontal e 50% com gengivite. Na avaliação pelo OHIP-14, observou-se escore reduzido em todos os domínios analisados (limitação funcional: 0; dor física: 1; desconforto psicológico: 0; incapacidade física: 0; incapacidade psicológica: 0; incapacidade social: 0; desvantagem social: 0), independentemente da presença de doença periodontal. A qualidade de vida global apresentou-se bastante variável entre os pacientes, com média de 48. No entanto, os domínios de função física, função de papel e função cognitiva mostraram-se satisfatórios.

Conclusão

Esses resultados preliminares indicam que, antes do início da imunoterapia, a saúde bucal apresenta baixo impacto na qualidade de vida desses pacientes, que, de forma geral, avaliam positivamente sua condição de vida.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

1- Kang J, Chen W, Sun W, Ge R, Li H, Ma E, Su Q, Cheng F, Hong J, Zhang Y, Lei C, Wang X, Jin A, Liu W. Health-related quality of life of cancer patients with peripherally inserted central catheter: a pilot study. J Vasc Access. 2019; 18: 5. DOI: 10.5301/jva.5000762

3- FERRAZZA, Anielle et al. A sobrevivência ao câncer na perspectiva da família. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 10, n. 3, p. 1022-1028, 2016.

4- FREIRE, Maria Eliane Moreira et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 27, p. e5420016, 2018.

5- PEREIRA, Gislaine Cristina; ZUFFO, Sílvia; MOURA, Eliana Gonçalves. Juventude e qualidade de vida. Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais, v. 14, n. 2, p. 1-9, 2019.

6- Campos JADB, Silva WR, Spexoto MCB, Serrano SV, Marôco J. Clinical, dietary and demographic characteristics that affect the quality of life of cancer patients. Einstein (São Paulo). 2018; 16: 4. DOI: 10.31744/einstein_journal/2018AO4368 11.

7- Roopchand-Martin S, Rajkumar F, Creary Yan S. Quality of life of cancer patients living in Trinidad and Tobago. Qual Life Res. 2019; 28:7. DOI: 10.1007/s11136-019-02151

8- Aaronson NK, Ahmedzai S, Bergman B, Bullinger M, Cull A, Duez NJ, et al. The European Organization for Research and Treatment of Cancer QLQ-C30: A Quality-of-Life Instrument for Use in International Clinical Trials in

Oncology. J Natl Cancer Inst. 1993; 85: 5. DOI: 10.1093/jnci/85.5.365 16.
9- Silveira A, Gonçalves J, Sequeira T, Ribeiro C, Lopes C, Monteiro E, et al. Quality of life assessment in patients with head and neck cancer: Validation model of the Portuguese electronic version of EORTCQLQ C30 and EORTC-H & N35. Acta Med Port. 2011; 24: 347-54.